

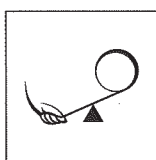
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE **PAULA FRASSINETTI**

QUEM APRENDE MAIS?

REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA

PAULA PEQUITO E ANA PINHEIRO (ORG.)

CIANEI 2º CONGRESSO INTERNACIONAL DE APRENDIZAGEM
NA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA – 15, 16 E 17 NOVEMBRO 2007



O papel do professor no ensino/ aprendizagem do código escrito

Maria Celeste Sousa Lopes¹
Universidade Portucalense

Sabe-se, hoje, que o acto de ler é um processo complexo pois nele interagem uma série de processos cognitivos, mas também se sabe, que a actividade leitura é acima de tudo um processo interactivo pois nele interagem variáveis, que vão desde o aluno, passando pelo texto e o contexto. Nesta última, toma principal relevância o papel do professor e as metodologias que utiliza.

Numa perspectiva construtivista, o professor desempenha um papel importantíssimo nesta matéria pois terá como função principal a criação de condições de desenvolvimento próximo, tal como preconiza Vygotsky. Ou seja deve conhecer o ponto de partida, ou zona de desenvolvimento real e oferecer as condições apropriadas para que se chegue à zona de um óptimo desenvolvimento.

Neste contexto, esta comunicação pretende realçar o papel e a importância do professor na criação de condições que favoreçam a aprendizagem, apontando alguns aspectos específicos considerados pela investigação disponível, como fundamentais em todo esse processo.

Introdução

Ler e escrever são tarefas muito poderosas e importantes que se ensinam nas escolas. São também muito complexas, a julgar pelas dificuldades que aparecem neste domínio e pelas taxas de insucesso disponíveis.

Parece inquestionável que um bom domínio do código escrito é uma das condições essenciais tanto para o sucesso individual como académico de qualquer cidadão.

Segundo alguns dados disponíveis, uma percentagem muito significativa de alunos não possui as competências essenciais neste domínio, o que muito contribui para as percentagens de insucesso publicadas. Uma criança que não aprende a ler, dificilmente irá conseguir ler para aprender.

Sabe-se, actualmente, que o acto de ler é um processo complexo pois nele interagem uma série de processos cognitivos, como também se reconhece que a actividade leitura é acima de tudo, um processo interactivo, pois nele interagem outras variáveis, para além do aluno, nomeadamente, o texto e o contexto. Nesta última, toma principal relevância o papel do professor e as metodologias que utiliza.

¹ Numa perspectiva construtivista, o professor desempenha um papel im-
¹ Doutorada em Didáctica e Organização Escolar

